

ASSINATURA DIGITAL

Assinatura digital faz 15 anos com mercado em expansão

- O que é
- Onde pode ser utilizada
- Como funciona
- Benefícios
- Validade Jurídica

**Conheça resultados
concretos na BRF,
Comgás, Broker Brasil
e no BNP Paribas**

**Assinatura digital
é mesma coisa que
assinatura eletrônica?**

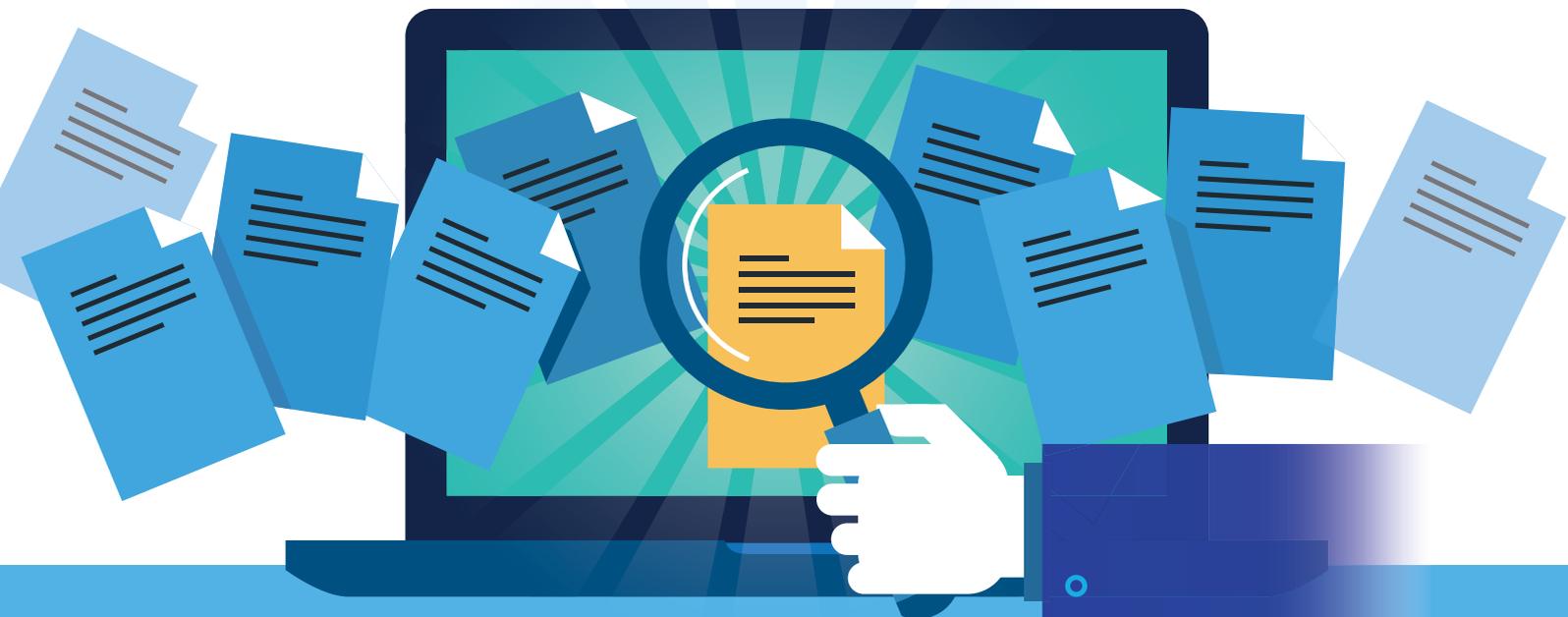
PÁG. 4

**Certificação digital
no Brasil: 30 milhões
de certificados emitidos**

PÁG. 10

**ID Único: assinatura
em qualquer tempo,
lugar e dispositivo**

PÁG. 15



Assinatura digital chega aos 15 anos em grande estilo: expansão e benefícios aos usuários

O mercado da certificação e assinatura digital está comemorando seus 15 anos em alto estilo: em franca evolução, contabilizando 7,1 milhões de certificados ativos no País, e exibindo avanços tecnológicos, que facilitam cada vez mais a vida de seus usuários. Um mercado que agora caminha para a maturidade e consolidação.

Quem descobriu e adotou as vantagens proporcionadas pelo universo digital não admite nem quer voltar para o meio físico na formalização de contratos, envolvendo papeis, carimbos, cartórios e vai e vem de documentos. Tudo isso está ficando para trás, diante de ganhos com a praticidade, agilidade, conveniência e segurança dos serviços digitais.

Os resultados alcançados por diferentes empresas são a melhor comprovação dos benefícios decorrentes da assinatura digital e outros instrumentos afins. Uma das maiores empresas de alimentos do mundo, a BRF, conseguiu reduzir em 72% o tempo de formalização de contrato, de 25 para 7 dias. Imagine o que isso representou para uma empresa que tem cerca de 5 mil forne-

cedores. A Comgás diminuiu em 65% o período de tramitação de seus contratos, com impacto de 14% na produtividade.

No setor financeiro, tanto a Corretora de Câmbio Broker Brasil como o Banco BNP Paribas levavam 10 dias para formalizar um contrato de câmbio em papel, e hoje com a assinatura digital não precisam mais do que 2 dias.

Por que cresce o uso da assinatura digital

Foi a Medida Provisória 2.200-2, editada em 2001, que criou a Infraestrutura de Chaves Públicas do Brasil, a ICP-Brasil, dando autenticidade e estabelecendo uma hierarquia de confiança ao certificado digital. A MP também trouxe a equiparação da assinatura digital à assinatura de próprio punho.

Segundo informações divulgadas pelo Instituto Nacional da Tecnologia da Informação, ITI, entidade responsável pela gestão da ICP-Brasil, em 2016 até o mês de novembro, foram emitidos cerca de 2,9 milhões de certificados digitais. Do total de usuários, 70% são Pessoa Jurídica, que buscam a competitividade. Porém não dei-

xa de ser relevante o fato de que os 30% restantes sejam Pessoa Física. O indivíduo comum também encontra conveniências para questões do seu dia a dia, na movimentação de contas bancárias, no acompanhamento de sua situação com o fisco, entre outras atividades.

O uso do certificado digital chegou ao mercado de forma obrigatória para as empresas com determinado número de funcionários – atualmente acima de 3 – ter acesso e realizar transações com a Receita Federal, o INSS e outras entidades. No entanto, em decorrência de vários outros benefícios que oferecem, em relação à agilidade, segurança e economia, hoje as empresas usam o certificado e a assinatura digital em vários outros documentos eletrônicos.

Os bancos, por exemplo, adotaram a certificação digital após a regulamentação dos contratos de câmbio pelo Banco Central. A partir desta experiência bem-sucedida passaram a utilizá-la em outras aplicações: contratos com fornecedores e prestadores de serviços, contratos de derivativos, operações de crédito, aprovações de linha de crédito, carta de fiança judiciária e outros documentos.

Além do mercado financeiro, a expansão do uso da assinatura digital tem ganhado relevância em outros segmentos, como o da indústria, de serviços, seguros, comércio, saúde e âmbito do governo. Onde existem documentos para assinar em papel, existe a real possibilidade de assiná-los de forma digital com total validade jurídica.

O círculo virtuoso começa a ocorrer quando um fornecedor é convidado pelo seu cliente a assinar digitalmente os documentos. Depois de conhecer o processo, a tendência é que esse fornecedor comece a implementar em sua própria empresa para então repassá-la a sua rede de relacionamentos. Um efeito de difusão conhecido como “pedra no lago”.

Barreiras Culturais

É verdade que ainda existem barreiras culturais, afinal no Brasil por mais de 500 anos só se trabalhou com papel. Mas, à medida que as experiências de uso da assinatura digital vão ocorrendo de forma natural e com resultados surpreendentes, as pessoas vão assimilando melhor os procedimentos, constatando o nível de segurança e depositando mais confiança nos novos métodos. Por isso, o universo de usuários é crescente.

Dispositivos Móveis

Já há alguns anos vive-se a era dos dispositivos móveis – smartphones, celulares e tablets. Há uma infinidade de aplicações em nosso dia a dia. Com a chegada da tecnologia 4G e de banda larga com maior capacidade de tráfego de dados, o dispositivo móvel passou a ser um instrumento com grande capacidade de realização de funções e atividades.

Até então, a lista de uso dos dispositivos era bem limitada. Só para elencar algumas opções do que se pode fazer hoje com um desses aparelhos à mão: assistir um filme, a programação de uma TV, tirar fotos de alta qualidade e postá-las em seguida para compartilhar com muitas pessoas, ter condições de se localizar geograficamente e buscar um melhor caminho, fazer pagamentos pelo banco e outras tantas possibilidades que estão por aí e as que podem surgir.

A velocidade com que essa mudança está ocorrendo é enorme. Muitos laptops já estão subutilizados diante das muitas facilidades dos mobiles. Porém, como toda a tecnologia nova, há que se tomar algumas precauções de forma a minimizar riscos.

Na área de certificação e assinatura digital, por exemplo, já aparecem algumas soluções no mercado com o uso do certificado tipo A1 que não necessita de mídia e, portanto, tem mais facilidade de uso para instalação de computadores como servidores, desktops e, no caso, em dispositivos móveis. Mas o assunto ainda requer estudos para regulação e definição de padrões de uso.

“A demanda por uso de certificados em dispositivos móveis começou há alguns anos e a gente tem estudado uma regulamentação específica para esses dispositivos. Mais do que simplesmente criar um certificado mobile, como marketing, temos um grupo que está estudando isso para ver se há questões técnicas de segurança, de interoperabilidade, que proporcionem uma regulamentação específica para esses dispositivos”, explicou Maurício Coelho, Diretor do ITI, durante transmissão ao vivo, em agosto de 2016, pela página do ITI no Facebook.

Sendo assim, antes da utilização de uma solução em dispositivo móvel, é importante conhecer bem o seu funcionamento e possíveis vulnerabilidades. É um modo de continuar acompanhando e aproveitando os avanços da tecnologia, mas de forma mais consciente e segura. ✍️





Assinatura digital e assinatura eletrônica são a mesma coisa?

A expansão do uso das assinaturas digitais só não foi maior talvez pela falta de conhecimento dos processos de segurança e os benefícios trazidos por essa solução. As dúvidas são muitas, a começar pela própria nomenclatura: o que é uma assinatura digital? O que é uma assinatura eletrônica? Qual a melhor?

A assinatura eletrônica é qualquer espécie de identificação de autoria em documento eletrônico. A assinatura digital é uma categoria da eletrônica, com nível maior de segurança

No contexto da formalização digital de documentos a característica mais importante a ser identificada entre as espécies de assinatura, produzida por meios eletrônicos, é a força de prova ou, em termos mais técnicos, a força probante ou eficácia probatória. Como o nome já diz, trata-se da capacidade que se tem de assegurar a autoria de uma determinada assinatura. Mais especificamente, de provar que a assinatura foi feita pela pessoa que se apresenta como autora.

A eficácia de cada tipo

A partir do conceito de eficácia de comprovação, fica mais fácil entender as diferenças de cada espécie de assinatura eletrônica e seus níveis de segurança.

Assinatura digitalizada – É a reprodução da assinatura de próprio punho em imagem obtida por um equipamento tipo escâner. O grau de segurança é baixo para comprovar a autoria. É uma simples representação gráfica de uma assinatura de próprio punho e, portanto, de fácil reprodução.

Senha – Código secreto previamente acordado entre as partes como forma de reconhecimento. Geralmente, usamos a senha para várias operações no dia a dia, como acessar os serviços bancários pela internet, ou as informações na Receita Federal, no Detran, para checar resultados de exames em laboratório e assim por diante. Há um determinado grau de segurança, mas que é baixo. Por serem mais simples e repetidas em cada acesso, as senhas ficam mais sujeitas a fraudes.

Aceite Digital – Sempre que for necessária a concordância dos termos e das condições de um documento digital, há conveniência e praticidade em usar o aceite digital. Com ele, é possível, por exemplo, aceitar um contrato de adesão, uma ordem de serviço ou um termo de uso, a aprovação de um orçamento ou proposta comercial, ou simplesmente a confirmação de um pedido. No mesmo momento em que ocorre o aceite, a operação recebe um registro por meio de carimbo de tempo emitido por uma

Níveis de segurança

Assinatura digitalizada



É a reprodução da assinatura de próprio punho em imagem obtida por um equipamento tipo escâner.

Senha



Código secreto previamente acordado entre as partes como forma de reconhecimento.

Aceite Digital



Equivale a um "de acordo" para as condições de um contrato, um orçamento, um pedido.

Assinatura Digital



Utiliza uma tecnologia mais sofisticada, que envolve operações matemáticas e um sistema de chaves criptografadas.

Autoridade de Carimbo de Tempo (ACT), com certificação do Observatório Nacional, do Ministério de Ciência e Tecnologia. Esse registro garante a integridade e autenticidade da data e hora dos eventos e endereço IP da máquina do usuário, o que permite identificar também a sua autoria. Tudo isso aumenta a capacidade de prova.

Assinatura Digital – Utiliza uma tecnologia mais sofisticada, que envolve operações matemáticas e um sistema de chaves criptografadas: uma chave é privada, de responsabilidade exclusiva de seu proprietário e usada para assinar digitalmente um documento eletrônico; a outra é uma chave pública que poderá ser utilizada por qualquer pessoa que queira comprovar a sua autoria.

A assinatura digital permite conferir com muita segurança a autoria e a integridade do documento, ao mesmo tempo em que dificulta a negação de autoria. Os envolvidos terão total controle em uma situação de validação ou apenas verificação de um documento.

Mais garantias com a legislação

O Brasil possui uma legislação específica desde 24 de agosto de 2001, trazida pela Medida Provisória 2.200-2, que permitiu a assinatura digital ter validade jurídica inquestionável e instituiu sua equiparação à assinatura de próprio punho.

Pela mesma legislação também foi criada a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira, a ICP-Brasil, composta por entidades que controlam a emissão de certificados digitais e dão legitimidade ao processo.

Dentro do processo de autenticidade, tanto a autoria como o teor de um documento podem ser comprovados pela certificação digital. Ela é realizada pelas entidades credenciadas, que compõem a ICP-Brasil, chamadas de Autoridades Certificadoras. Para promover a certificação, elas utilizam uma espécie de chave eletrônica codificada (criptografada), que então é fornecida aos usuários.

O documento eletrônico é submetido à chave criptográfica do certificado digital criando assim uma vinculação entre o documento e o proprietário do certificado digital, o signatário.

A técnica permite não só verificar a autoria do documento, como estabelece também uma ordem de palavras e sinais que não pode ser alterada, a "imutabilidade lógica". Não é possível promover nenhuma alteração em seu conteúdo como, por exemplo, a inserção de mais um espaço entre duas palavras, porque isso vai invalidar a assinatura.

Pelos preceitos da ICP-Brasil, a assinatura digital possui autenticidade, integridade, confiabilidade e seu autor não poderá, por forças tecnológicas e legais, negar que seja o responsável por seu conteúdo. É a característica chamada de não repúdio.

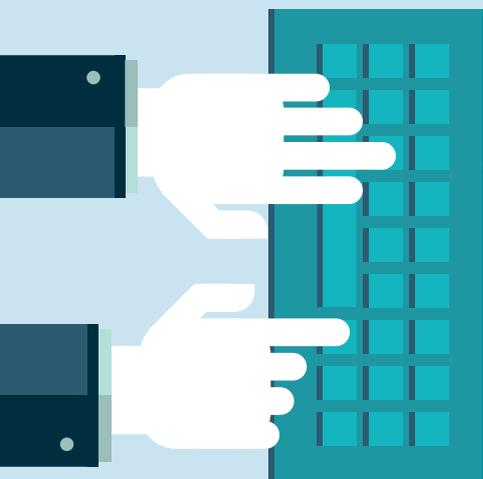
O conjunto desses atributos, somado à legislação e políticas da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira, torna a assinatura digital realizada com o certificado padrão ICP-Brasil a forma mais segura de assinar documentos eletrônicos no Brasil.

Considerações

Ao analisar as características de cada tipo de assinatura, é possível dizer que a senha tem maior capacidade de autenticidade do que a espécie assinatura digitalizada. Em um nível superior de eficácia de provas está o aceite digital.

No entanto, em termos de comprovação de sua autoria, é a assinatura digital que apresenta a maior eficácia. Não à toa, entre todas as espécies de assinatura eletrônica, as legislações mundo afora escolheram apenas a assinatura digital como substituto legal da assinatura de próprio punho.

Diante das diversas necessidades dos usuários e os diferentes graus de eficácia probatória, cada um deve avaliar qual a melhor opção de assinatura para o seu caso. ✍



Assinatura Digital: muito além da segurança

Num cenário cada vez mais competitivo no mundo dos negócios, o uso de novas tecnologias se impõe como fator vital para sobreviver e crescer. É indiscutível que os processos conduzidos pelas vias da assinatura digital agregam benefícios como os já comprovados níveis elevados de segurança. O que se descobre pouco a pouco é que as soluções digitais trazem outras e relevantes vantagens como eficiência, agilidade, praticidade e economia.



✓ Mais garantias

Geralmente a ideia da assinatura digital vem associada a mais garantias na autenticidade de contratos e outros documentos. Ela possui total eficácia para assegurar que um documento não foi alterado após ter sido assinado, ou que a pessoa que o assinou é de fato quem se apresenta como autor. Ao mesmo tempo, impede que quem assinou o documento negue ser de sua autoria. Por isso, é a opção mais segura e viável de formalização no mundo digital.

O registro de cada transação ou uma simples mudança no documento permitem o seu rastreamento e contribuem de modo decisivo com as políticas de compliance da empresa, especialmente as do setor bancário e financeiro.

✓ Redução de Custos

A conta e o raciocínio são simples. Se no mundo digital o papel físico é eliminado, haverá redução de custos operacionais de toda a cadeia: impressora; controle de documentos; armazenagem; gestão física e acesso; cartório com reconhecimento de firma e outros registros; remessa de documentos por correio ou por motoboy.

✓ Produtividade

A melhoria de processos e a eliminação das etapas para coleta de assinaturas aumentam a produtividade, permitindo que a equipe, até então alocada neste tipo de trabalho, possa ser mais bem utilizada em outras atividades do processo.

Executivos e procuradores responsáveis por assinarem uma infinidade de papéis



ganham mais produtividade, já que podem assinar documentos eletrônicos em lote, quer dizer, assinar a pilha inteira de papéis de uma só vez.

✓ **Agilidade**

Se tempo é dinheiro, você sabe quanto tempo sua empresa leva para formalizar um contrato? Quanto tempo leva para que todas as partes o assinem? Quanto tempo os executivos da empresa gastam assinando papéis? Com a assinatura digital, bastam alguns minutos para acessar a internet e os documentos a serem assinados.

Algumas etapas que consomem tempo e dinheiro podem ser eliminadas: impressão, coleta de assinaturas físicas, reconhecimento de firmas, controle, guarda física e remessa de papéis.

✓ **Validade Jurídica**

Quanto à validade jurídica da assinatura digital, a MP 2.200-2 trouxe a equiparação entre a assinatura digital padrão ICP-Brasil à assinatura de próprio punho (o art.10, § 1º).



✓ **Sustentabilidade**

Se o universo digital caminha nos trilhos da modernidade, não há como deixar de lado as questões de sustentabilidade do planeta. Nesse sentido, a contribuição é expressiva na economia de recursos naturais e outros materiais.

Uma quantidade de 10 mil folhas tamanho A4, usadas para a impressão de documentos equivalem a uma árvore. Pequenos gestos com a economia de papel, quando somados, dão um resultado fantástico no curto e no longo prazo.

Muitas vezes considera-se que um ato isolado não vai resolver o problema, mas se 10 mil folhas de papel forem economizadas uma árvore será poupada, isso faz a diferença sim! E se essa postura consciente for amplamente adotada, o mundo estará mais preservado para as futuras gerações.

A adoção do conceito paperless – menos papel – traz uma colaboração efetiva para a sustentabilidade do planeta. ✍️

BRF consegue administração mais eficiente para sua estrutura gigante

Imagine uma empresa com cerca de 96 mil funcionários, 44 fábricas, fornecendo alimentos para mais de 120 países. Esta é a BRF, uma das maiores empresas de alimentos do mundo. Para fazê-la funcionar, entre outras coisas, é necessário ter uma enorme infraestrutura, uma gestão eficaz e uma rede de fornecedores capaz de suportar toda a demanda gerada.

E para que esta teia de cerca de 5 mil provedores, de matéria-prima e serviços, possa manter todas as unidades fabris funcionando e produzindo com perfeição, existe a necessidade de uma área de gestão de compras e contratos muito eficiente.

Entendendo o problema

Na gestão desses fornecedores, a formalização de contratos é um dos grandes consumidores de tempo. E não é para menos, são pilhas de papel e informações dos processos de avaliação, negociação e contratação. Entre a coleta de assinaturas dos executivos da empresa e do fornecedor, aprovação de áreas técnicas, rubricas, idas e vindas para ajuste do contrato e negociação com os próprios fornecedores, todo esse trâmite demandava 62 dias.

Giulliano Sandrini, CSC Executive Manager, identificou o problema. “O processo era muito lento e precisávamos encontrar alternativas viáveis para agilizá-lo, beneficiando tanto a BRF como os seus fornecedores”, afirmou.

Encontrando a solução

Ao analisar o processo de contratação de fornecedores existentes no mercado, constatou-se que a solução era acabar com o papel e simplificar o caminho da formalização dos contratos, permitindo que as partes fechassem o contrato rapidamente.

A BRF partiu, então, em busca de um fornecedor que pudesse suprir essa necessidade de modo rápido e seguro. Na análise das alternativas disponíveis, a empresa decidiu pela contratação de um portal de assinatura digital. A escolha recaiu sobre o Portal QualiSign. “Os diferenciais foram a parametrização do sistema, que se mostrou bastante flexível e voltada para o mercado empresarial, além da implementação de solução personalizada em um curto espaço de tempo”, comentou Mitihide Hirayama, Coordenador de Compras.

A BRF adotou também a notificação por E-mail Válido (EV), da QualiSign, para operações com os fornecedores. São notificações eletrônicas que precisam manter evidências técnicas de sua entrega, substituindo as cartas registradas com aviso de recebimento (AR). Estas notificações são utilizadas para aviso prévio de contrato e notificações contratuais, extrajudiciais.

“Para a adoção da assinatura digital, fizemos várias reuniões. Alguns executivos da empresa já haviam utilizado a assinatura digital com sucesso em outras situações, e isso facilitou bastante a opção por este serviço”, relatou Mitihide.

Resistências ao novo

Resistências são naturais, pois durante a vida inteira formalizamos contratos utilizando papéis, carimbos, selos, rubricas, reconhecimento de firmas e outros. Não foi diferente no processo de adoção da assinatura



Com assinatura digital o prazo de contratação caiu de 25 para 7 dias. Meta é chegar em 2 dias.



digital com os fornecedores e procuradores internos na BRF.

A estratégia da BRF foi implementar o sistema digital em curto espaço de tempo, convencendo, esclarecendo e orientando os fornecedores sobre as vantagens do uso do processo virtual. Na medida em que ficaram claros os benefícios trazidos pela assinatura digital, e sua equivalência legal com a assinatura de próprio punho, os fornecedores foram assimilando o novo processo, se adequando rapidamente e empregando esse tipo de assinatura nos novos contratos, aditivos e outros documentos.

“A BRF possui cerca de 5 mil fornecedores e a meta é atingir 95% deles. Alguns já perceberam claramente os benefícios da rapidez, simplicidade e de outras vantagens do processo eletrônico”, afirmou Sandrini. “Tivemos também uma adesão crescente e hoje alguns fornecedores já nos perguntam: ‘como não tinha isso antes?’. Outros ainda encontram um pouco de dificuldade, mas se adaptarão com o passar do tempo.”, complementou o executivo.

Resultados contabilizados

Com este volume de fornecedores, o processo de implementação, que teve início em janeiro/2015, está inteiramente concluído e com sucesso. Com a adoção da assinatura digital, a redução do prazo de contratação em papel foi expressiva, de imediato caiu de 25 dias para apenas 8 dias. Hoje esse prazo já está em 7 dias, com uma queda de 72%. O objetivo é alcançar uma redução de 92%. “Nossa expectativa é completar o trâmite em apenas 2 dias: 1 dia para a BRF e o outro para o fornecedor. Também houve queda de custos, mas que ainda não foi devidamente mensurada”, declarou Mitihide.

“Estamos percebendo outras vantagens. A simplificação dos processos tem trazido mais produtividade ao pessoal de compras, porque já não há necessidade de tantos controles e papéis. As informações estão todas centralizadas e disponíveis no Portal QualiSign, com rápido acesso à situação de cada um dos contratos” explicou San-



Sobre a BRF

A BRF, detentora das marcas Sadia, Perdigão e Qualy, é uma das maiores empresas de alimentos do mundo. A empresa possui cerca de 96 mil funcionários, 35 unidades industriais no Brasil, nove fábricas no exterior - seis na Argentina, uma no Reino Unido, uma na Holanda e uma nos Emirados Árabes - e mais de 20 centros de distribuição. Atualmente, a companhia exporta para mais de 120 países.

drini. Ele ainda destacou outro benefício: a sustentabilidade com foco na melhoria contínua. “A assinatura digital é uma solução verde com redução tangível no consumo de água, energia elétrica e emissão de CO₂, que seriam utilizados na fabricação e remessa de papéis”, complementou.

Com esta experiência positiva, a BRF já está avaliando o uso da assinatura digital em outras áreas, em outros tipos de documentos e mesmo com fornecedores de outros países. Mas a prioridade agora é implementar a assinatura digital de contratos para 100% dos fornecedores e atingir a meta de 2 dias para o processo de formalização.

Inovação com resultados

“Hoje existe muita pressão e as grandes empresas são demandadas cada vez mais por resultados. Os processos operacionais podem ajudar decisivamente no aumento da eficiência da empresa e, por consequência, em seus resultados. A implantação da cultura do *paperless* não é uma visão inovadora de um futuro melhor, já é realidade com resultados palpáveis. Isso nos contagia e estimula a almejar novos e maiores desafios na busca da excelência”, disse Sandrini. ✍

A trajetória do certificado e da assinatura digital no Brasil

Maurício Augusto Coelho*

Para incentivar o conhecimento e uso de certificados e assinaturas digitais, o ITI, Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, primeira autoridade do setor no país, atua na difusão dessa tecnologia e seus benefícios, promovendo o maior evento de certificação digital, o Certforum, já por 14 anos. É sua função garantir que a ICP-Brasil opere pelos padrões regulamentados de segurança e qualidade

A evolução da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira, a ICP-Brasil, em seus 15 anos de operações conta com números expressivos. Em estimativa conservadora, o mercado de certificação digital ICP-Brasil movimenta hoje receitas diretas da ordem de R\$ 1 bilhão por ano, com cerca de 10 mil postos diretos de trabalho.

Foram emitidos mais de 30 milhões de certificados nesse período. 2016 será fechado com a emissão de aproximadamente 3,4 milhões de certificados. Considerando que os certificados contam com prazo de validade, temos hoje mais de 7 milhões de certificados ativos. É um sucesso absoluto.

A infraestrutura atual da ICP-Brasil conta com mais de 70 Autoridades Certificadoras, responsáveis pela emissão dos certificados, 500 Autoridades de Registro, que atendem os interessados na compra de certificados,

e cerca de 2 mil instalações técnicas, os pontos autorizados de atendimento presencial em todo o Brasil. Trata-se da maior infraestrutura de chaves públicas que se tem conhecimento.

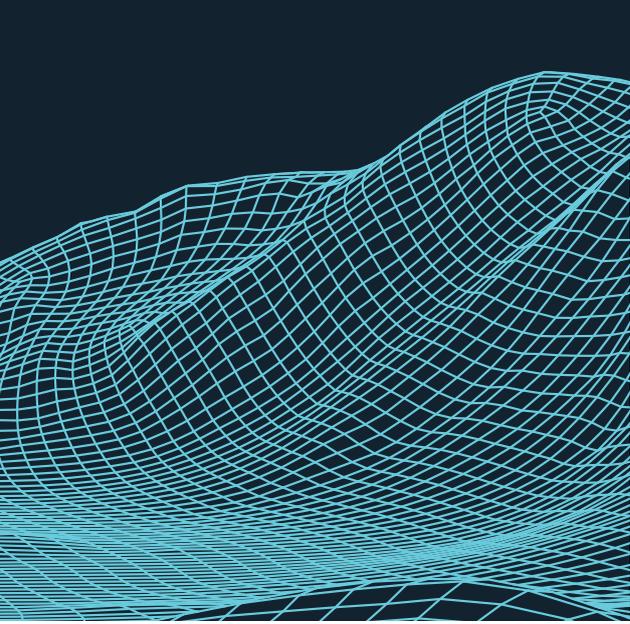
Certificados e suas aplicações

Esses números decorrem das aplicações que fazem uso e demandam os certificados ICP-Brasil. Até porque são as aplicações que dão utilidade, significado, agregam valor ao certificado e são usadas nos mais variados setores do País: econômicos e sociais, passando pelos sistemas bancário e financeiro, fiscal e tributário, judiciário, de comércio exterior, de saúde, de educação, ambiental, agropecuário, entre outros. E sob esse aspecto de utilização, o Brasil é também referência mundial.

A importância e as vantagens da assinatura digital

A assinatura digital é a principal aplicação dos certificados digitais. No quesito segurança, ela garante a autenticidade e integridade de documentos eletrônicos assinados digitalmente e, com os certificados ICP-Brasil, garante ainda a validade jurídica dessas assinaturas e respectivos documentos eletrônicos.

A adoção dos documentos eletrônicos e por decorrência das assinaturas digitais depende de uma mudança cultural. A tradição milenar dos documentos assinados em pa-



Emissões de certificados

Ano	Certificados emitidos	Crescimento (%)	Média mensal
2011	1.937.198	–	161.433
2012	2.107.225	8,77	175.602
2013	2.229.440	5,80	185.787
2014	2.553.708	14,54	212.809
2015	3.280.537	28,46	273.378
2016*	2.980.546	–	270.958
Total	15.088.654	–	–

* Dados até novembro/2016

pel impôs um ritmo cadenciado à expansão do mundo digital. Já a curva de aprendizado, desenvolvedores capacitados, padronização da assinatura digital, oferta de produtos e serviços compatíveis e adequados, foram fatores que deram fôlego à evolução da assinatura digital.

Assim, o ritmo da evolução de certificados e assinaturas digitais se deu na medida do possível. De forma compatível com o necessário processo de amadurecimento da tecnologia, da ICP-Brasil, e também do entendimento e aceitação da sociedade brasileira a esse novo paradigma cultural da desmaterialização de processos e documentos.

Obrigatório e vantajoso

Comprovadamente, os processos eletrônicos apresentam mais segurança, eficiência, transparência, facilidades de auditoria, redução de custos e tempo de produção, além de contemplar os aspectos da sustentabilidade.

O governo têm empreendido, em vários momentos e em vários setores de sua gestão, calendários paulatinos de obrigatoriedade de uso de assinaturas digitais providas por certificados ICP-Brasil. Destacando que o próprio governo se beneficia com impactos positivos em seus processos de gestão.

O setor privado quando conhece e usa a tecnologia em suas relações com o gover-

no acaba constatando os benefícios trazidos pela certificação digital. E a partir daí, passa a aplicar a assinatura digital padrão ICP-Brasil também nas suas relações com clientes e fornecedores. Isso tem levado a índices positivos de crescimento ao setor, ano após ano.

E daqui para frente?

Para 2017 e 2018, dado o cenário econômico ainda incerto, a estimativa de evolução é conservadora, de outros 5% ao ano. Índices que podem ser maiores na medida em que a economia se recuperar.

Em termos de novidades, a ICP-Brasil e seus players já oferecem soluções para o uso de certificados e assinaturas digitais ICP-Brasil em dispositivos móveis, como tablets e smartphones. A percepção dos benefícios trazidos pelas tecnologias móveis, como facilidade de uso e atratividade, modelo comercial diferenciado, deve contribuir para elevar ainda mais a aceitação e adoção dessas facilidades digitais pela sociedade brasileira.

Também neste ano, a ICP-Brasil está adotando o uso de biometria para atestar com mais segurança a identificação dos titulares de certificados digitais ICP-Brasil. Isso deve alavancar a credibilidade do sistema ICP-Brasil a níveis ainda mais altos, ao oferecer esta possibilidade de uso conjugado de certificação digital e biometria em suas aplicações. 

Maurício Augusto Coelho
Diretor de Infraestrutura de Chaves Públicas do ITI - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, Autoridade Certificadora Raiz - ICP-Brasil



Comgás amplia uso de serviços digitais com ganhos de produtividade

Além da assinatura digital, adotou notificação e procuração eletrônica

Em 2014, a Companhia de Gás de São Paulo, a Comgás, por meio de sua área de gestão de compras, implementou a assinatura digital em contratos com fornecedores. Apesar das dificuldades iniciais de adaptação, principalmente dos fornecedores, a medida foi um sucesso e obteve reconhecimento do mercado. Tanto que a companhia é referência e visitada por diversas empresas que querem conhecer a iniciativa de perto.

O responsável pela implementação do projeto foi Maurício Delfino, analista sênior de suprimentos da Comgás, hoje consultor de Gestão Contratados. Entusiasta da redu-

ção do uso de papel e da inovação, Delfino relembra um episódio que foi um marco no processo de adoção da assinatura digital da Companhia.

“Um caso emblemático, entre os nossos fornecedores, foi o de uma pequena empresa de terraplenagem com apenas dois sócios, pai e filho, que dirigiam seus tratores e, no meio do lamaçal, retiraram do bolso os seus certificados digitais para assinarem imediatamente o contrato. A partir daí tivemos a evidência de que o certificado digital já estava sendo utilizado por empresas de pequeno porte, o que antes parecia um provável obstáculo para massificar o uso da

Mais resultados dessa experiência de sucesso



GANHO DE PRODUTIVIDADE

Na área de contratos, a Comgás consolidou o processo e hoje trabalha com “zero papel”. Uma das constatações recentes foi o ganho de produtividade no processo de formalização. “Tivemos um ganho de 65% no tempo de formalização do contrato, o que gerou um impacto de 14% na produtividade dos recursos”, destaca Maurício Delfino.



NOTIFICAÇÃO ELETRÔNICA

A Comgás reduziu o tempo de envio de notificações para as empresas contratadas que não cumprem prazos e também em casos de danos cometidos por terceiros.

Por exemplo, quando outras concessionárias de serviços atingem uma rede de gás no processo de escavação. Esse tipo de ocorrência tinha de ser notificado por meio de uma carta registrada. “Você tinha que imprimir a notificação, preparar o envelope e as informações para o Aviso de Recebimento, AR. Isto levava em média três dias. Por e-mail, o tempo é medido em minutos, além de o custo ser menor e o processo de envio e verificação ser muito mais prático”, explica Delfino.



PROCURAÇÃO ELETRÔNICA

Necessária no processo de delegação de poderes, a procuração é uma ferramenta essencial por dar rapidez aos processos e projetos da empresa. Na Comgás, o departamento jurídico, responsável pelas áreas de contratos e atos societários, inovou com a assinatura digital de procurações eletrônicas. Como consequência, a delegação de poderes ficou mais ágil, além de reduzir custos. “Uma procuração em papel levava de uma a duas semanas para ser formalizada. Com a procuração eletrônica, passou a tomar de um a três dias”, afirma Marília Ventura, advogada da empresa. Segundo ela, no início, alguns órgãos tiveram alguma dificuldade para entender o que era uma procuração assinada digitalmente. Mas hoje a maioria já aceita. A Junta Comercial SP, o CREA-SP, a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo Arsesp, a Sabesp e outras concessionárias estão entre elas. O controle no mundo eletrônico também é bem mais fácil. Nas renovações, por exemplo, o departamento jurídico é avisado antecipadamente do vencimento das procurações e o processo de renovação é simplificado: a criação de uma nova procuração é feita a partir de outra já existente. A localização dessas procurações é imediata, porque ficam disponíveis no Portal.

assinatura digital. Esse exemplo reforçou ainda mais a nossa convicção de que estamos no caminho certo”, comenta Delfino.

Segundo o consultor, a tecnologia tem suas peculiaridades e demora algum tempo para encantar. Mas, depois que isto acontece, começa um círculo virtuoso que contagia rapidamente as pessoas. “Isto ocorreu na Comgás e na sequência outros setores da empresa começaram a utilizar os serviços”, diz ele.

O resultado? Mais eficiência e agilidade. Com a adoção dessa tecnologia, a Comgás diminuiu significativamente o tempo de

seus processos internos, reduziu custos e ganhou em produtividade.

Não por acaso, a cultura da assinatura digital está cada vez mais disseminada na empresa, que tem mais de 1,6 milhão de clientes em sua área de concessão. “É cada vez mais comum discutirmos novos processos ou rever os processos existentes sempre considerando a utilização desta tecnologia. Sempre com o pensamento inovador e a vontade de fazer acontecer, nós continuamos no caminho da busca incessante por maior eficiência operacional”, afirma Delfino.



"Inovação e redução de papel"

Maurício Delfino

Consultor de Gestão Contratados

comgas

Sobre a Comgás

A Companhia de Gás de São Paulo, Comgás, trabalha para ser a melhor alternativa energética para as pessoas, as empresas e a sociedade, oferecendo serviços e soluções que antecipam o futuro. Com fornecimento ininterrupto e

assistência especializada 24h, a empresa atende mais de 1,6 milhão de clientes em sua área de concessão no Estado de São Paulo: a Região Metropolitana de São Paulo, a Região Administrativa de Campinas, a Baixada Santista e o Vale do Paraíba. A Companhia possui cerca de 14 mil quilômetros de rede de distribuição em 85 municípios, abastecendo com gás natural os segmentos industrial, comercial, residencial e automotivo, além de viabilizar projetos de cogeração e fornecer gás para usinas de termogeração.



'AS BUILT' ASSINADO DIGITALMENTE

Outra aplicação da assinatura digital está na área de Cadastro Técnico de redes de distribuição de gás. A Comgás adiciona anualmente cerca de 1.000 km em redes de gás. A área de Cadastro Técnico é a responsável por controlar, mapear e monitorar todo este crescimento.

Após a execução de uma obra de construção de rede, os prestadores de serviços precisam enviar a planta de execução para que a área de Cadastro Técnico possa saber com exatidão qual trabalho foi realizado, e onde.

Como esclarece Sílvio Tomaz, analista da Área de Cadastro Técnico, “muitas vezes o fornecedor encontra em campo alguns obstáculos que não foram possíveis de ser mapeados na etapa de projeto. Por isso, é necessário que ele nos entregue a nova planta após a execução de cada serviço”. Essa planta recebe o nome de ‘As Built’, como está feito, em tradução livre, explica ele.

Assim, a nova planta é enviada e assinada digitalmente pelo prestador de serviço através do Portal QualiSign. Logo em seguida, ela pode ser assinada também pelo engenheiro da Comgás.

Implementado há um ano, o sistema tornou muito

mais ágil o dia-a-dia do departamento. Uma planta levava em média sete dias para ser assinada e agora, no meio digital, leva apenas dois dias úteis. Tecnicamente ela poderia ser assinada em apenas cinco minutos. “Esta é uma grande vantagem, mas também tivemos outros benefícios: maior segurança, porque a planta não fica ‘andando’ por aí na garupa do motoboy; e redução de custos ao fornecedor, que precisava imprimir a planta em papel vegetal para enviá-la à Comgás.”

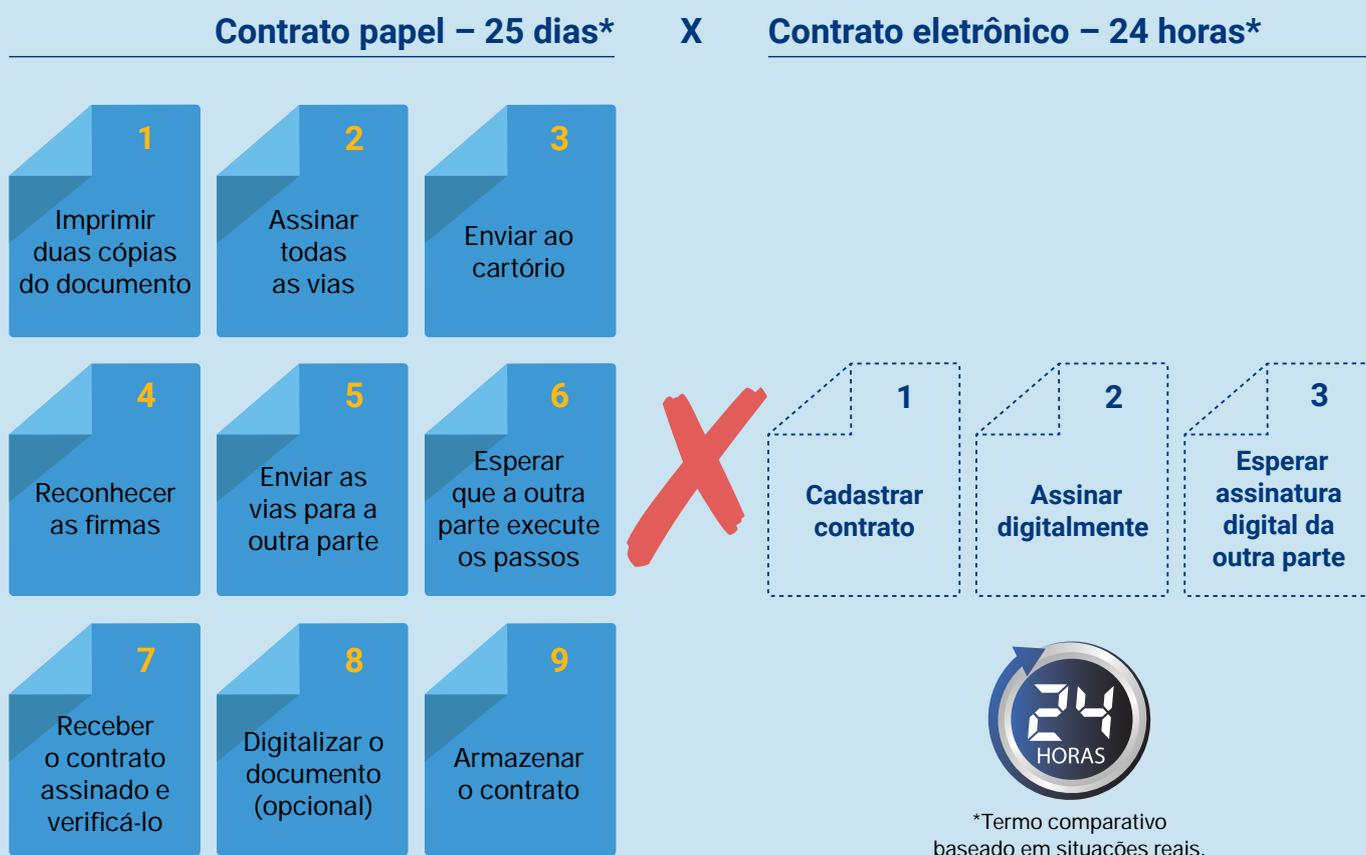
Além da economia dos prestadores de serviço, a Comgás obteve uma redução de custo de 15 a 20 mil reais por ano, sem contar os gastos que teria com o armazenamento e gestão do estoque crescente das plantas em papel. Hoje, 97% do volume de plantas “As Built” já estão inseridos no processo com a assinatura digital, equivalente a uma média mensal de 120 folhas.

A mobilidade e a conveniência são outras vantagens, de acordo com o analista. É que as obras estão distribuídas por várias cidades do Estado, e, com a distância, o processo de formalização demorava ainda mais. O engenheiro antes precisava voltar à matriz para assinar os ‘As Built’. Hoje, ele acessa o Portal de onde estiver e assina, solucionando o problema. ✍️

Como a assinatura digital queima etapas e agiliza os processos

Tempo de formalização de um contrato cai de 25 dias, quando é feito em papel e com assinatura física, para apenas 1 dia, quando é eletrônico e com assinatura digital. É possível assinar vários documentos de uma só vez

Comparativo



Como funciona





ID ÚNICO é novidade que traz mais mobilidade e simplificação na certificação digital

Assinatura em qualquer lugar, qualquer tempo, de qualquer dispositivo em apenas um login

Só mesmo quem atua há muito tempo e tem ampla experiência na formalização digital de documentos conhece as necessidades e se preocupa em aumentar as facilidades do dia a dia de seus clientes, poderia desenvolver soluções cada vez mais práticas no mundo digital.

O Portal QualiSign, o principal em assinatura digital e serviços correlacionados, criou o ID Único, que traz ainda mais mobilidade e flexibilidade aos usuários. Se antes era preciso estar diante de um desktop ou laptop para fazer uma assinatura digital, com o ID Único basta ter um smartphone ou um tablet para toda a operação. Isso traz agilidade, porque é possível utilizar o dispositivo que estiver à mão e também conveniência com a possibilidade de assinar qualquer tipo de documento eletrônico, em qualquer tempo, em qualquer lugar e a partir de qualquer dispositivo.

Mais do que a mobilidade, o processo foi muito simplificado: a partir do momento em

que tudo é centralizado nos servidores do Portal QualiSign, basta se autenticar no portal, usar qualquer sistema operacional ou navegador (browser) e assinar o documento a partir de seu Desktop, Laptop, Tablet ou Smartphone. O conjunto de funcionalidades também elimina as complicações para instalar componentes e leitores nos dispositivos pessoais, como drivers, leitores e certificados digitais.

Uma opção segura, porque as senhas dos certificados digitais continuam sendo de conhecimento e posse exclusivos de seus proprietários. Todo o processo acontece por meio de canais criptografados. Além disso, não há risco de perda do certificado digital, existe a possibilidade de seu bloqueio a qualquer momento e há uma comunicação do Portal QualiSign antes do seu vencimento.

Uma solução econômica, porque existe a necessidade de comprar apenas 1 certificado digital, válido para qualquer plataforma e dispositivo. ✍

BNP Paribas ganha agilidade e mais segurança na formalização dos contratos de câmbio

Solução simplifica a conferência de assinaturas e fortalece o compliance do banco

No Brasil desde 1996, o banco BNP Paribas atua em diversos setores do mercado financeiro. Tem expressividade no mercado de câmbio e nos contratos que realizou em 2016, movimentou U\$ 80 bilhões. Foram mais de 41 mil operações entre mercado primário, nos setores de exportação, importação e transferências para e do exterior, além do interbancário, entre bancos.

Com esses números, o uso da tecnologia se tornou fundamental para alcançar a eficiência operacional.

Fornecedor à altura

Em 2005, logo após a divulgação da circular do Banco Central que regulamentava o uso da assinatura digital para contratos de câmbio, a área de TI do BNP Paribas contratou um determinado fornecedor para

desenvolver uma solução de software para assinatura digital.

Depois de alguns anos, o BNP Paribas identificou uma provável interrupção das atividades desse fornecedor. Imediatamente, a equipe de TI do banco foi buscar uma solução mais robusta e reconhecida no mercado e, melhor, acabou valorizando outro fornecedor que já trabalhava com o BNP Paribas há alguns anos e possuía uma solução à altura de suas necessidades, a QualiSign.

A solução do portal de assinatura digital foi instalada na infraestrutura do banco (*on-premises*) devido às políticas de segurança e *compliance* sobre transferência de dados e documentos do BNP Paribas. A partir daí foi implantado o novo portal, que ficou “rodando em paralelo”, ou seja, operando simultaneamente com o antigo sistema por um período de dois meses, até que tudo estivesse funcionando perfeitamente. “São cuidados que a área de TI precisa ter sempre para garantir a qualidade do serviço e não impactar o negócio”, reforça José Ricardo Oliveira, gerente de TI.

Superar a resistência cultural

Quem vive o dia a dia das empresas sabe que a formalização de documentos em papel dá muito trabalho para todos os envolvidos: clientes, diretores, procuradores e o pessoal do *Backoffice*.

É um processo lento, travado pela sua própria natureza, porque inclui a necessidade de imprimir cópias de papel, enviar remessas de documentos, controlar os contratos que ainda estão pendentes, localizar e controlar quem falta assinar, conferir assinaturas e depois armazená-los em um lugar seguro por pelo menos 5 anos.

Essa é a rotina do pessoal do *Backoffice*. “Com a assinatura digital os processos melhoraram para os clientes, para o banco e para nós do *Backoffice!*”, afirma Reynaldo Pinto Junior, gerente do *Backoffice* da área de Câmbio do BNP Paribas.

Mas, se é tão demorado e dá tanto trabalho, por que as pessoas não mudam?

Sobre o Banco BNP Paribas



BNP PARIBAS



Criado a partir de uma fusão de bancos em 1966 na França, o BNP ou Banque Nationale de Paris assumiu o controle do Paribas em 1999. A partir do ano seguinte, o Grupo BNP Paribas começou sua trajetória de forte crescimento, promovendo a integração de outros bancos, o que o transformou rapidamente em um dos maiores conglomerados financeiros do mundo. Hoje, tem sua marca consolidada internacionalmente, com participação marcante em eventos culturais e esportivos como o torneio de tênis de Roland Garros. É líder em serviços bancários e financeiros na Europa, o Grupo está presente em 75 países e emprega cerca de 188 mil pessoas, sendo que metade delas está baseada em seus quatro mercados nacionais: Bélgica, França, Itália e Luxemburgo. No Brasil, o BNP Paribas oferece uma extensa gama de serviços e produtos através de suas três principais áreas de negócios:

- BNP Paribas Asset Management
- BNP Paribas Corporate & Institutional Banking
- BNP Paribas Wealth Management

Esta é uma pergunta recorrente. “Muitos clientes estão acostumados com o processo manual, estão com foco na operação e por isso não sentem uma grande motivação para mudar para o meio digital. Quando mudam tornam-se fãs desta tecnologia” responde Reynaldo.

Além da percepção de melhorias do pessoal de *Backoffice*, a assinatura digital trouxe também agilidade para os diretores responsáveis pelos contratos. Além da facilidade do processo, o portal permite a assinatura em lote: com apenas uma operação é possível assinar vários contratos. Tudo isso dá ainda mais rapidez e produtividade aos signatários.

Experiência virtual com segurança

Um dos instrumentos usados pelo pessoal de TI do BNP Paribas para atingir esses objetivos é a inovação. Seguindo uma iniciativa mundial do Grupo, - a *Digital Working*, que dá a oportunidade da experiência digital aos clientes do BNP Paribas em todo o mundo, - a área de TI implementou e consolidou o uso da assinatura digital com seus clientes também no Brasil.

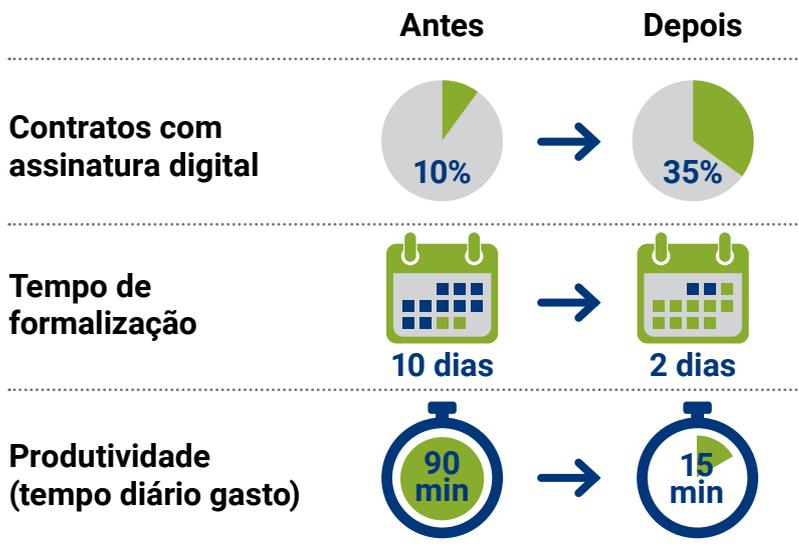
“Esta foi uma das iniciativas da área de TI, que proporcionou a experiência digital ao cliente, com segurança, transmitindo uma percepção de inovação, sustentabilidade e mobilidade ao cliente. Sem falar na agilidade que é excepcional. Não tem motoboy e vários contratos podem ser assinados em lote” relata o gerente do setor. “Com isso, otimizamos o tempo de pessoal do *Backoffice* e dos procuradores. O processo fica ainda mais seguro, o contrato permanece o tempo todo dentro do banco, não havendo risco, por exemplo, de o motoboy perder o documento no caminho”, afirma José Ricardo.

Resultados na ponta do lápis

Com um volume anual aproximado de 37 mil operações de câmbio, o BNP Paribas já conta com 35% disso assinado digitalmente. Em 2012 este percentual era 10%. A cada ano cresce a adesão ao uso do processo digital, por meio da conscientização dos clientes e do esforço da área de Câmbio, que procura demonstrar as vantagens da assinatura digital em substituição à assinatura em papel.

Os ganhos são muito expressivos, a começar pelo tempo de formalização. “O processo em papel leva em média 10 dias e no digital, no máximo, em 2 dias”, enfati-

Os números da Assinatura Digital



zou Reynaldo, o gerente de *Backoffice*. A produtividade aumentou significativamente reduzindo de 90 para 15 minutos o tempo diário gasto pelo *Backoffice* com o processo de formalização dos contratos.

Além da eliminação do papel, um dos principais ganhos do *Backoffice* foi no processo de verificação das assinaturas dos clientes. A assinatura em papel demanda muito tempo para sua conferência, já com a assinatura digital não há essa necessidade, pois todo o processo é eletrônico, incluindo a verificação de poderes e alçadas.

Expansão do mundo digital

O BNP Paribas tem reforçado cada vez mais o uso do meio digital. Recentemente implementou o processo digital em um novo nicho de mercado chamado *Middle Market*. Neste segmento os contratos são formalizados exclusivamente por meio da assinatura digital.

Não há ainda números concretos para que as áreas de TI e do *Backoffice* tenham uma noção mais precisa sobre os ganhos na adoção dos processos digitais, mas há uma clara percepção de que houve uma redução de custo significativa para o Banco e também para os clientes.

“Inovação não são só ideias. É necessário arregaçar as mangas e transformá-las em realidade, trabalhar em parceria junto às áreas de negócio e fornecedores para colhermos os resultados esperados”, concluiu José Ricardo. ✍



José Ricardo,
gerente de TI do
banco BNP Paribas

E-mail Válido: segurança para quem envia e quem recebe um documento

A QualiSign desenvolveu o E-mail Válido, uma espécie de carta registrada eletrônica que tem a mesma função e substitui a comprovação de entrega da carta tradicional, enviada pelos correios com aviso de recebimento, o AR.

Seja qual for o documento, o E-mail Válido também atesta que ele foi recebido pelo destinatário, respondendo a todos os protocolos de comprovação de entrega. Seu uso é eficaz em pedidos, cobranças, aceites, recusas, convocações, acordos e outras modalidades de notificação.

Mais do que a garantia, o E-mail Válido traz evidências técnicas e legais quanto a sua autoria, ao conteúdo, ao momento em que houve o envio, a entrega e foi lido pelo destinatário.

O caminho percorrido pelo E-mail Válido é simples. O e-mail original do remetente é enviado ao Portal QualiSign e tratado pelo serviço de validação. A mensagem é armazenada inclusive com seus anexos no Portal QualiSign, recebe um selo com número de identificação e o carimbo de tempo, com data e Hora Legal Brasileira (HLB) para, então, ser enviada ao destinatário.

O E-mail Válido oferece outros recursos como pesquisa da situação dos e-mails por vários filtros diferentes, selo personalizado com logo ou imagem da empresa cliente e visualização das mensagens por meio das estatísticas de envio e recebimento, ou de outros dados que podem ser criados pelo próprio usuário. ✍️

Essa solução segue todos os protocolos de comprovação de entrega e traz evidências técnicas que atestam a autoria, integridade do conteúdo, o momento do envio, da entrega e de leitura pelo receptor. Todo o processo de validação passa pelo portal QualiSign



Mais economia

O E-mail Válido reduz, no mínimo, 50% dos custos das operações de envio de notificações e documentos em relação à forma tradicional, em papel. O serviço é ideal para envio de atas, contratos, propostas, solicitações, acordos, duplicatas e notas fiscais, entre outros documentos. Isso porque ele proporciona segurança tanto a quem recebe como a quem envia a mensagem, pois o remetente possui uma chave de segurança exclusiva que permite somente a ele o envio de um E-mail Válido, a partir de seu endereço cadastrado.



Exatidão com o carimbo de tempo

Uma solução oferecida pela QualiSign para indicar o momento exato em que ocorre qualquer registro em documentos digitais é o carimbo de tempo. Um contrato eletrônico, por exemplo, que tiver a aplicação desse carimbo vai trazer a indicação do exato momento em que tal documento recebeu a assinatura digital, com o dia e horário, é a Hora Legal Brasileira (HLB).

O instrumento garante confiabilidade temporal de qualquer ação realizada por meio digital. O processo não pode ser feito por um computador qualquer, sujeito a fraudes, os dados são registrados diretamente no Observatório Nacional, que é vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e tem autoridade para gerar a HLB.

Um carimbo de tempo precisa ser criado por uma Autoridade de Carimbo de Tempo, a ACT, obrigatoriamente homologada pelo Observatório Nacional, como é o caso da QualiSign, empresa do grupo QualiSoft. Com toda essa rigidez no processo, não há risco de adulteração nos registros e a ferramenta tem validade legal.

Serviço é eficiente para comprovar instante em que houve qualquer registro em documentos digitais, como contratos, procurações, apólices de seguro, papéis de cobrança e em notificação eletrônica que exige comprovação de entrega, resposta formal ou um “de acordo” de quem recebeu

Como é feito

Depois de colocar sua assinatura digital em um contrato, ou em qualquer outro documento, pelo Portal QualiSign, um carimbo de tempo emitido com a Hora Legal Brasileira daquele momento é aplicado à assinatura que acabou de ser realizada.

A chancela do instante de uma assinatura com valor legal é sempre útil e muitas vezes necessária em contratos, procurações, apólices de seguro e cobranças, etc. É igualmente decisiva em notificações eletrônicas que exigem comprovação de entrega, resposta formal ou um simples “de acordo” do receptor. ✍

Fortes motivos para usar este serviço



Não há dúvida alguma com relação ao momento da assinatura



A informação gerada que recebeu o carimbo tem eficácia probatória válida para perícias e auditorias futuras



Elimina a necessidade de gastos com controle e registro de documentos, reduzindo despesas



Garante integridade ao conteúdo do documento eletrônico referenciado por ele

Broker Brasil reduz uso de papel em 46% e tempo de contrato, em 80%

Assinatura digital melhorou o controle de poderes e o alinhamento do compliance



A Broker Brasil Corretora de Câmbio nasceu há apenas 4 anos, vem crescendo de forma consistente no mercado de câmbio e obtendo resultados expressivos. É parte integrante do grupo empresarial Unimaster que atua nos segmentos de comércio exterior e logística nacional há mais de 35 anos.

Ela conta atualmente com aproximadamente 100 colaboradores. Com base nas informações publicadas pelo Banco Central, são realizadas em média 40 mil operações de câmbio por ano, entre próprias e de intermediação, que juntas movimentam mais de US\$ 1 bilhão.

A corretora surgiu dentro da cultura de redução do uso papel, o *paperless*. Habitualmente avesso à utilização exagerada de papel e adepto do emprego da tecnologia em

benefício do cliente, Marcelo Gomes, Diretor da Broker Brasil, sempre procurou inovar, automatizar e simplificar as operações das empresas por onde passou.

Na Broker não foi diferente. Aproveitando a experiência vivida em outras organizações financeiras, Gomes já iniciou as operações buscando mais eficiência. “Precisamos ser rápidos e eficazes, oferecendo cada vez mais conveniência aos nossos clientes”, disse ele.

Nesse contexto, a assinatura digital de contratos de câmbio foi um dos pré-requisitos fundamentais. “Ela traz uma série de benefícios para nós e para nossos clientes: velocidade na formalização da operação, segurança, *compliance*, redução de custos, além de ser uma solução verde”, reforçou Marcelo.

Sobre a Broker Brasil



Instituição financeira credenciada pelo Banco Central é parte de um grupo empresarial que atua no segmento de Comércio Exterior há mais de 35 anos. Com uma estrutura moderna e principalmente com quadro de profissionais com larga experiência no mercado de câmbio, a Broker Brasil traz novo conceito de consultoria no que diz respeito às necessidades de seus clientes de pagamentos ao exterior ou recebimento de recursos originados em outros países. Com uma legislação cada vez mais rígida e com penalidades cada vez mais severas, temos de apresentar ao mercado soluções completas e inovadoras para atender as diferentes demandas dos clientes, oferecendo uma consultoria e estrutura de alta qualidade.

Atualmente, a Broker movimentava um volume médio de 1.540 contratos mês, sendo mais de 50% assinados digitalmente. Há pouco mais de um ano esta proporção era de apenas 25%. A rápida conversão para o digital se deve ao desempenho do pessoal da mesa de operações e do BackOffice, somado ao aumento gradativo do conhecimento dos clientes sobre a facilidade da assinatura digital.

“Vamos iniciar em breve uma campanha interna para dar mais subsídios e informações ao pessoal da mesa de operações sobre as facilidades e benefícios da assinatura digital. Acreditamos que isso possa aumentar ainda mais nossa conversão para o digital” afirmou o executivo.

Para implementar a assinatura digital dos contratos de câmbio, em um curto espaço de tempo, a Broker buscou uma solução pronta no mercado, adotando a oferecida pelo Portal QualiSign de Assinatura Digital. Facilidade no desenvolvimento do projeto, rapidez na implantação, atendimento personalizado e custo benefício foram os fatores cruciais para a escolha desta solução.

Resultados

Segundo Leonardo Morikoshi, do departamento de BackOffice, a formalização de um contrato de câmbio em papel leva no mínimo 10 dias, com a solução digital o processo não passa de 2 dias, apresentando uma redução de 80% no prazo.

E os benefícios não param por aí. Na formalização dos contratos em papel, há uma série de etapas: as vias vão e voltam produzindo custos de malotes, motoboy, sedex, correios, papel, cartuchos para impressão. Isso sem falar das horas gastas pelo pessoal do BackOffice para controlar e rastrear as remessas de envio e recebimento dos contratos.

“Quando falamos de custos, as vantagens são percebidas tanto pela Corretora quanto pelos clientes. Com o contrato em papel é necessário imprimir, coletar as assinaturas e nos enviar por motoboy ou correio. Já com a assinatura digital basta acessar o contrato, via internet e assiná-lo digitalmente. Quando são vários contratos, é possível ainda assiná-los de uma só vez, em lotes” explicou Morikoshi. “Não apuramos ainda os custos unitários, mas temos certeza de uma redução muito significativa”, finalizou ele.

Segurança e compliance

O processo de assinatura digital não é somente mais rápido e simples, é mais seguro também, destaca Marcelo. Existe uma sintonia com o *compliance* da empresa e do Banco Central, que regulamenta as operações de câmbio no Brasil. “Hoje temos um melhor controle sobre quem tem poderes para assinar por parte do cliente. A preocupação sobre o *compliance* é tão grande que a Broker criou uma área para monitorar as operações, permitindo identificar e garantir a conformidade das operações da corretora”.

Eficiência é a palavra que melhor define os resultados da Broker com a assinatura digital. Tempo de formalização do contrato em papel caiu de 10 para 2 dias, eliminando despesas com malotes, motoboys, papel, impressora e tinta na impressão

Sustentabilidade

O *paperless* é uma atitude verde, está em sintonia com a questão ambiental e o desenvolvimento sustentável. Cada contrato consome 6 folhas de papel e quando a impressão é eliminada os ganhos não se limitam à redução de custos. Evita-se também a derrubada de árvores, cortes na emissão de CO₂ e no consumo de água e energia necessário na produção do papel.

Nesse sentido, tem havido um grande esforço da Corretora na maximização do corte do uso de papel. Considerando os contratos assinados digitalmente até agora, eles representariam 4290 folhas/mês ou 51.480 folhas por ano. Isto significa uma economia de 5,15 árvores, 686,40 Kwh de energia elétrica, 3.861 litros de água e aproximadamente 7 toneladas de CO₂ que deixaram de ser emitidas. Para compensar esta emissão seriam necessárias 27,84 árvores para absorver o CO₂ gerado).

Uma visão

“O mercado se rejuvenesce a cada momento, novas tecnologias, mais rapidez, mais conveniência, mais segurança e consciência ambiental, assim nos tornamos melhor para o cliente, mais competitivos no mercado e crescemos de forma sustentável na sociedade”, concluiu Marcelo. ✍



"Em busca de mais eficiência"
Marcelo Gomes
Diretor

A hand with the index finger pointing upwards towards a white button with rounded corners. The button contains the text 'DE ACORDO' in bold, dark blue capital letters. The background is a vibrant blue with abstract digital patterns, including grid lines and curved lines, suggesting a high-tech or digital environment.

DE ACORDO

**Aceite Digital,
novo serviço
da QualiSign
reduz risco de
informalidade**

Para acompanhar o ritmo acelerado do mundo digital, a QualiSign desenvolveu uma solução para contratos ou qualquer outro tipo de documento digital que precisam da aprovação, de um simples “de acordo”, das partes interessadas. É o Aceite Digital. Com um clique é possível dizer que o texto e as condições ali descritas estão em conformidade com o que foi combinado previamente.

Parece pouco, mas não é. Basta pensar no nível de informalidade com que os negócios são fechados, muitas vezes de forma verbal, na base da confiança ou como se dizia, com base no “fio do bigode”. Mas se o que foi prometido não for cumprido? Que provas existem sobre o que foi combinado? O risco de problemas futuros é alto.

As possibilidades de uso dessa solução são amplas: desde aceitar um contrato de adesão, uma ordem de serviço ou um termo de uso, aprovar um orçamento ou proposta comercial, ou simplesmente confirmar um pedido de produto ou serviço.

Sempre que for necessária a concordância do conteúdo de um documento digital, há conveniência e praticidade em usar o Aceite Digital. Ele está em conformidade com os requisitos de segurança e compliance, uma vez que permite rastrear cada etapa da operação, com sua cronologia, por meio do registro das evidências técnicas.

É que no mesmo momento em que ocorre o aceite, a operação recebe um registro por meio de carimbo de tempo emitido pela Autoridade de Carimbo de Tempo (ACT) QualiSign, com certificação do Observatório Nacional, órgão vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia. Esse registro garante a integridade e autenticidade da data e hora dos eventos, além de outras evidências técnicas como o endereço de IP do equipamento do usuário, facilitando a identificação de sua autoria.

Tudo isso aumenta a capacidade de prova, e a melhoria de controle é bastante significativa, pois há uma informação on-line da situação dos aceites realizados facilitando a gestão, monitoramento e resposta da ação realizada.

O Aceite Digital é uma solução que agrega valor ao permitir a formalização segura de qualquer operação eletrônica, mesmo àquelas de baixo custo, pois possui uma ótima relação custo/benefício. ✍



Grupo QualiSoft pioneirismo e qualidade em sistemas de assinatura digital

Especializado no desenvolvimento de sistemas e produtos para o processamento seguro de transações eletrônicas, o Grupo QualiSoft possui completa e moderna família de produtos para assinatura digital de documentos eletrônicos, automação de canais eletrônicos de atendimento, soluções para empresas de leasing, ou arrendamento mercantil, e infraestrutura para múltiplas operações e com segurança.

Constituído em 1994, o Grupo QualiSoft é o criador da procuração eletrônica e o pioneiro em sistemas de assinatura digital de contratos de câmbio, segundo as normas do Banco Central, solução lançada em 2004, que até hoje se destaca no mercado financeiro.

QualiSign: vários serviços para mais de 12 mil empresas

A QualiSign é uma empresa do grupo QualiSoft voltada para a formalização digital segura, o que inclui os serviços de assinatura digital, contratos, laudos e procurações eletrônicas, aceite digital, carimbo de tempo, notificação eletrônica, autenticação, certificado digital e outros serviços correlatos.

Todos esses produtos são oferecidos de forma integrada em um único ambiente pelo Portal QualiSign, o portal de serviços de assinatura digital de documentos eletrônicos mais completo e seguro da Internet brasileira. Em 2014, o Portal recebeu da Federação Brasileira de Bancos o Prêmio de Melhor Produto Inovador, justamente por oferecer todas essas facilidades em um único ambiente.

Os serviços prestados pela QualiSign contam com a garantia e confiabilidade da AR-QualiSoft, Autoridade de Registro vincu-

lada à ICP-Brasil e da ACT-QualiSign, Autoridade Certificadora de Tempo (ACT) homologada pelo Observatório Nacional do Brasil (ON), instituição vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI), que emite Carimbos de Tempo sincronizados com a Hora Oficial Brasileira (HLB).

Mais de 12 mil empresas utilizam o Portal QualiSign para formalizar digitalmente milhares de documentos, todo mês. Apesar de sua presença marcante no mercado financeiro, entre bancos, corretoras e seguradoras, o Portal tem se expandido fortemente em diversos segmentos da Indústria e Serviços, comprovando assim a enorme gama de aplicabilidades da assinatura digital.

O Portal QualiSign possui 2 datacenters independentes e com servidores e bancos de dados replicados permitindo uma alta disponibilidade e segurança aos seus clientes.

Por meio de seus webservices o Portal QualiSign permite rápida integração a sistemas dos clientes e às soluções de mercado.

Mais soluções

Sempre inovando e buscando atender às demandas do mercado corporativo, mais recentemente a QualiSign criou o ID Único, um novo conceito em assinatura digital. A solução permite assinar qualquer tipo de documento eletrônico, em qualquer tempo, em qualquer lugar e a partir de qualquer dispositivo, seja celular, tablet, notebook ou desktop.

Além de buscar a evolução contínua dos serviços já existentes e manter o seu alto padrão, a QualiSign está totalmente voltada ao desenvolvimento de novas soluções para o universo digital dentro de um mercado cada vez mais competitivo. ✍



ASSINATURA DIGITAL

O mais completo, seguro e inovador portal de serviços de assinatura digital no País

O Portal QualiSign é uma plataforma que reúne e oferece diversos serviços de formalização digital: assinatura digital em qualquer documento eletrônico – contrato, laudo, procuração, entre outros – além de e-mail com comprovação de entrega, aceite digital, carimbo de tempo, autenticação de usuários e certificação digital. O portal viabiliza a assinatura digital em qualquer dispositivo e pode ser facilmente integrado a outros softwares, proporcionando facilidades e conveniência ao cliente.

Para mais informações: www.qualisign.com.br

